

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 8 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 211

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## OS ESCRAVOS

### I

A completa extincção da escravidão no Brazil é uma questão de tempo, e de tempo limitadissimo.

Os mais intransigentes escravagistas, os que com mais empenho e maior somma de interesse quebravam lanças pela estabilidade d'essa instituição selvagem, ou retiraram-se da arena, vencidos pela opinião publica, ou simulam ainda um ou outro ataque sem resultado nenhum para tentarem por mais algum tempo fugir á derrota inevitavel.

Quando uma idéa chega a enraizar-se no cerebro do povo, é temerario quem procura destruil-a, porque, quanto mais obices se lhe oppõe, mais ella avulta, mais forças cria e mais terreno quer ganhar, a despeito de tudo e tudo arrostando.

A idéa abolicionista, como os factos a cada momen-

to exuberantemente provam, tem-se desenvolvido de um modo extraordinario e com tanta pujança, que é impossivel suffocal-a.

A lei de 28 de Setembro de 1871 trouxe o ventre livre e o fundo de emancipação: dois elementos poderosos para o término da escravidão.

A lei de 28 de Setembro de 1885 trouxe a liberdade do sexagenario: um acto de humanidade completo.

A' sombra benefica da primeira, quantos milhares de homens livres tem nascido, quantos milhares de escravos tem sido libertados!

Sob a protecção da segunda, quantos infelizes, cansados de trabalhar em proveito alheio, tem conquistado o goso da liberdade!

Até aqui a mão do governo a derramar o beneficio.

O povo, porém, julgando isso ainda pouco, levanta-se e bate o exercito negroiro até aos seus ultimos redutos.

De dia a dia, de momento a momento, novos paladinos da grande cruzada apparecem, illuminados pela convicção, e resolutamente entram em combate, tendo por armas a tribuna, a imprensa, a praça publica.

O povo lê os seus escriptos vasados nos moldes da humanidade, ouve as suas palavras ditadas pelo vigor das consciencias puras, e convence-se e segue-os e fórma novos batalhões cheios de vida e de coragem.

A completa extincção da escravidão no Brazil é, pois, uma questão de tempo, e de tempo limitadissimo.

## NOTICIARIO

Hontem, de manhã, chegou ao nosso porto, procedente do sul, o vapor inglez *Chatham*.

As noticias carecem de interesse.

Para a Laguna, seguiu hontem, no vapor *Humayta*,

o distincto engenheiro sr. dr. Eduardo José de Moraes, concessionario do projectado canal D. Affonso, que deve ligar aquella cidade á capital da provincia do Rio Grande do Sul.

O sr. dr. Moraes empreendeu essa viagem a Laguna no interesse do seu projecto, e consta que d'ali se passará á provincia do Rio Grande.

Consta-nos que acompanhou o sr. dr. Moraes o sr. dr. Pedro Luiz Taulois, engenheiro muito conhecido n'esta provincia, onde tem desempenhado muitos trabalhos de sua profissão.

Amanhã é aqui esperado, do Rio de Janeiro e escala, o paquete *Rio Grande*.

## Naufragos

A 22 do mez ultimo, chegou a Montevidéo um bote com os tripulantes da barca norueguesa *Auguste Gustave*, que, em viagem de Cardiff para Buenos-Ayres, com carregamento de carvão, naufragara na noite de 18 a leste do banco inglez.

As folhas de Buenos-Ayres noticiaram que a sorte grande de 12.000 pezos da ultima loteria ali extrahida coube inteira ao capitão do lugar brasileiro *Izaquinhãs*, ancorado n'aquelle porto.

Na capital do Pará, constituiu-se uma associação com o titulo *Batalhão Libertador* e que tem por fim libertar alguns infelizes escravizados dos mais reconhecidos negreiros. Uma quantia razoavel achava-se já subscrita para dar-se começo a essa honrosa campanha de redempção.

## Assembléa Provincial

Com 14 deputados abriu-se hontem a sessão.

Sobre um requerimento do sr. Pereira de Oliveira, pedindo informações relativas á collectoria da colonia militar Santa Thereza, oraram o sr. Tolentino combatendo-o, e o autor defendendo.

O sr. Thomaz de Oliveira apresentou o orçamento municipal.

Subio á sancção o projecto n. 15.

Approvado o projecto n. 25, em 1ª discussão, passou á 2ª.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 27, autorizando o presidente a fazer o respectivo regulamento para dar execução a lei n. 1144, de 28 de Setembro de 1886, orou o sr. Tolentino, declarando vér no projecto um principio de opposição á actual administração da provincia, pois o projecto fazia sentir o facto de não ter o presidente dado execução á lei 1144.

Felicitou o orador ao seu autor, o sr. Barbosa, e declarou que votava pelo projecto.

Seguiu-se na tribuna o sr. Thomaz de Oliveira, que combateu o projecto.

O sr. Pereira de Oliveira, por sua vez, declarou que votava pelo projecto, por não encontrar n'elle espirito algum de opposição ao presidente da provincia.

Requerido o encerramento da discussão, pelo sr. Thomaz de Oliveira, e posto a votos, foi o projecto approved e passou á 2ª discussão.

Na 3ª discussão do projecto n. 21 e emenda do sr. Tolentino, fallou este senhor em favor do projecto e da emenda.

O sr. Prado Faria defendeu o projecto e combateu a emenda.

Posto a votos foi approved o projecto com a emenda.

O projecto n. 24 foi addiado, por 24 horas, a requerimento do sr. Asseburg.

Entrou em 2ª discussão o projecto do orçamento provincial, e emendas.

Orou o sr. Christovão, que insistio pela necessidade de não taxar-se os generos exportação, negando o seu voto á tabella A, do referido projecto.

Occupou a tribuna o sr. Pereira de Oliveira, que combateu as idéas do sr. Christovão, e declarou votar pela tabella que augmenta as taxas dos generos de exportação, por julgar este augmento necessario.

Vem á tribuna o sr. Tolentino, combatendo o projecto e defendendo as emendas.

O sr. Alexandre Ernesto combate o projecto e manda á meza uma emenda reduzindo a taxa sobre as mobilias e sola curtida.

Esta emenda foi approveda.

Na discussão do § 2º orou o sr. Christovão, com o fim de saber da commissão de fazenda qual o meio de que contava lançar mão para boa cobrança dos impostos, estipulados no § 2º.

O sr. Tolentino manifesta-se contra este paragrapho.

O sr. Pereira de Oliveira defende o § 2º.

O sr. Vidal Ramos justificou e mandou á meza uma emenda relativa ao imposto de cargueiros e carretas:

A' esta emenda mandou uma sub-emenda o sr. Alexandre Ernesto.

Dada a hora, encerrou-se a sessão.

## Palavras de Silveira Martins

Uma folha de Porto-Alegre, que temos á vista, historiando a manifestação popular de que ali foi alvo o eminente tribuno, conselheiro Gaspar Martins, afirma que s. ex. terminára um longo discurso por esta fórma:

«Se o Rio Grande continuar a dar o seu apoio ao orador, a provincia, que póde conter vinte milhões de habitantes, será grande, constituirá um só Estado, livre e independente, capaz de vencer todos os imperios!»

Estas palavras (segundo a referida folha) arrancaram da multidão estrepitosas saudações. O que ellas querem significar, para comprehendel-o de certo não será necessaria grande somma de penetração.

Deixou a presidencia da provincia do Rio Grande do

Sul o dr. Villanova, que foi substituido pelo 1º vice-presidente o sr. dr. Joaquim Jacintho de Mendonça.

## Corante de manteiga

A conhecida pharmacia dos srs. Raulino Horn & Oliveira, desta praça, na qualidade de representante aqui da importante Fabrica da Companhia Bunsen, de Inglaterra, acaba de receber da mesma fabrica grande porção de *corante para manteiga*, em frascos, materia essa, segundo nos informão, completamente isenta de qualquer ingrediente nocivo á saúde, e que tem a propriedade de colorir perfeitamente a manteiga conservando-a sempre muito fresca.

Recomendamos aos srs. fabricantes, na provincia, a experimentação desse producto, que dá á manteiga a côr da conhecida e excellente manteiga ingleza.

## NAUFRAGIO

Com relação ao naufragio do hiate *Brazil*, no dia 24 do mez passado, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, de 29:

«O delegado do capitão do porto da côrte e provincia do Rio de Janeiro, em S. João da Barra, telegraphou a 28 o seguinte ao capitão do porto: «O capitão do patacho nacional *Competidor*, entrado hontem, encontrou o casco do hiate *Brazil*, do porto de Macahé, naufragado a 24 do corrente, 6 milhas a O' do Cabo-Frio, tendo salvado um homem. O casco estava virado com o fundo para cima e perecerão no naufragio tres tripulantes e outros tantos passageiros.»

O dr. chefe de policia do Rio recebeu est'outro do sr. Manoel V. Alves da Silva, delegado de policia de S. João da Barra:

«O patacho *Competidor*, entrado hoje, trouxe o naufrago José, marinheiro do hiate *Brazil*, de Macahé, sobrado a 24 do corrente a oeste de Cabo-Frio. Era o unico que estava em cima

da quilha, morrerão 7 pessoas, sendo tres passageiros. Casco boiando.»

### Cruzador «Imperial Marinheiro»

Sobre o naufragio d'esse vaso de guerra, diz a *Provincia*, do Espirito-Santo, em 24 do mez passado:

Já regressou do Rio Doce o secretario de policia, bem como a força de linha que o acompanhou.

Pouco ou nenhum resultado produziu a commissão daquelle funcionario, que, como sabem os nossos leitores, alli foi não só arrolar os objectos pertencentes ao ex-cruzador *Imperial Marinheiro* e atirados a praia pelo mar como tambem auxiliar o inquerito ácerca do arrombamento do cofre do navio e descaminho de alguns salvados.

Segundo nos consta, a arrecadação feita é de insignificante valor; nella sobressahem 10 depositos metallicos para polvora e 4 revolvers.

Das inquirições feitas nada colheu-se sobre os extravios que se annunciarão, e em relação ao cofre do navio,—uma pequena caixa de madeira, confessou o individuo que o achou e o arrombou não ter encontrado sinão uma pequena moeda de cobre americana.

O casco do *Imperial*, aberto de prôa até quasi a popa, jaz actualmente na praia, cheio de arêa, e de todo descavernado. O mastro de gata conserva-se, algado, se bem que em posição obliqua e ameaçando proxima queda.

As machinas, e artilheria, e mais peças importantes ficarão soterradas nos baixios onde deu-se o sinistro.

Appareceu e foi arrecadado pelo cidadão Deoclecio Passos Costa uma commoda, pertencente ao medico da guarnição, dr. Carvalho.

Na commoda forão encontrados todos os objectos de valores descriptos pelo dr. Carvalho e certa somma em dinheiro. O sr. Deoclecio tudo enviou para o Rio de Janeiro por intermedio do mestre do hiate *Paciencia* para ser entregue ao proprietario.»

### ROCAMBOLE EM S. PAULO

Sobre a fuga de um negociante de *Campinas*, de que ultimamente se tem occupado a imprensa do Rio e de S. Paulo, facto a que tambem se referio, em sua ultima carta, o nosso activo correspondente de Santos, eis o que publicou o *Diario Mercantil* de S. Paulo, em 30 do mez ultimo, sob o titulo—Facto grave:

«Já não é boato é facto o que trazemos ao conhecimento dos nossos leitores. Podemos emfim articular *cousas positivas* sobre o boato do desaparecimento de um negociante desta praça.

Bernardo José Pereira, o negociante desaparecido, é um bilontra traquejado em ludibriar a boa fé da humanidade, é um bandido emerito, um hypocrita genial.

Traficante de escravos na provincia do Rio Grande do Sul, elleahi viveu até que, não ha muitos annos, homisiou-se no Estado Oriental, ao saber-se processado em Pelotas por crime de falsificação de moeda e de firmas commerciaes.

E' conhecido pela alcunha de *mochila*.

Em fins do anno passado surto elle aqui em S. Paulo, dando-se como assecla do general Arredondo, e como victima da prepotencia dos chefes orientaes Tajes e Santos.

Caucionando joias que trouxera, obteve o dinheiro com que começou o seu trabalho nos municipios de Capivary, Piracicaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal.

Fiel ao que estipulava, bom pagador, intelligente, *causeur adonavel*, liberal e ddivoso, elle conseguia apoderar-se do espirito da pessoa com quem tratava, vencendo a primeira impressão má produzida por sua physionomia antipathica.

Com taes dotes inspirou confiança absoluta, teve amigos dedicados aqui, em Santos, em toda parte...

Agora fuge, falsificando firmas, dando prejuizo consideravel a Bancos e a particulares.

O plano de falsificar firmas para obter grossos capitaes, já o trazia elle delineado de longe: para conseguir «acceites» para as letras falsas, illudio o honrado sr. Victorino Proost de Souza, com o qual fundou em Santos a casa—Proost Sobrinho & C.

A sua principal victima em Capivary foi o coronel Delphino de Carvalho, a quem deixou de pagar 27:000\$ de café comprado.

De um sobrinho do mesmo coronel Delphino obteve elle.... 18:000\$ em dinheiro; de um outro sobrinho ainda do coronel, 4:000\$ tambem em moeda.

E mais, que se saiba, descontou tres letras sacadas pelo coronel Delphino contra Proost Sobrinho & C. a favor d'elle, Bernardo José Pereira, como pessoa particular: a falsificação da firma dizem ser de admiravel perfeição.

Falsificou tambem a firma de Joaquim Fernandes Paes de Barros.

O heróe é casado: tem deus filhos bem apessoados e duas filhas interessantissimas. Trajam

todos com luxo enorme, mas de má gosto: pannos vistosos, sedas espantadas, brilhantes descommunes.

«Pereira tem na cõrte a mãe e dous irmãos—Francisco Octaviano Pereira e José Bernardes Pereira. Teve uma irmã casada com Arnizô Furtado.

«Se a policia for activa dá com Pereira; elle de certo não sahio do Rio de Janeiro.

«Uma familia assim grande não desaparece do dia para a noite, como um homem só, sem deixar vestigios.

«Ao sul não chegou elle, apesar de se ter embarcado para lá a 13 do corrente, na cõrte.

«Esse embarque, para o qual, com um cartão falso de D. Rita Bourroul, pediu e obteve o adjutorio do desembargador Faria, foi de certo uma pista fingida que elle quiz deixar a suas victimas: é provavel que tenha voltado de Paranaguá ou de Antonina.

«Do que soubermos informaremos aos nossos leitores.

«A' disposição de quem a quizer ver temos em nosso escriptorio uma photographia de Pereira.»

A *Provincia de S. Paulo* diz a respeito do mesmo facto:

«O *Correto de Campinas*, de hontem, diz que o negociante fugido de que a imprensa tem-se occupado ultimamente, chama-se Bernardo José Pereira; era socio da importante firma da praça de Santos Proost de Souza, Sobrinho & C. e residio ultimamente na capital.

«O sr. Victorino Proost de Souza, negociante em Campinas, requereu ante-hontem a fallencia desta firma.»

### UMA SEREIA

A ser exacta a noticia que narra o *Courrier Journal*, de Louisville, a existencia das sereias, não é um mytho. Eis a noticia:

A chegada de uma verdadeira

sereia a este porto constitue o objecto de todas as conversações. Este semi-mortal, semi-diabolico ser, trazido do Panamá a bordo do vapor *Nettey Abbey*, foi capturado ha dous mezes por um pescador d'aquelle ponto, na bahia de Colon, durante uma d'essas violentas tempestades tão frequentes naquelle formoso porto. Do pescador o adquirio Mr. Groch, superintendente da companhia Bostonice, estabelecida no Panamá e a offereceu a Mr. Horne, capitão do vapor *Abbey*, que o trouxe para este porto, onde tem sido examinado por milhares de pessoas.

Esta maravilha do mar vem perfeitamente conservada e tem a cabeça e parte superior do corpo exactamente igual á de uma mulher, rosto, olhos, nariz, bocca, dentes, braços, seios e cabellos são eguaes á de um ser humano, e estes ultimos, que têm algumas pollegadas de comprimento, são ruivos claros e bastante sedosos; os braços terminam em garras parecidas com as patas das aguias, com os correspondentes dedos armados de unhas.

Como deixamos dito, da cintura para cima é um corpo igual ao de uma mulher e da cintura para baixo igual ao peixe conhecido pelo nome de *mujil*, que tanto abunda nas nossas aguas, estando como este provida de escamas, barbatanas e cauda.

### RENDIMENTOS FISCAES THE SOURO PROVINCIAL 3ª Secção

Rend. de 1 a 7 de Novembro:  
Geral..... 1:902\$583  
Especial..... 214\$037  
2:116\$620

### Meteorologia

Hontem, 6 de Novembro:  
Minimo 17,4.  
Maximo 25,3.  
Céo: nublado.

## FOLHETIM

(20)

## A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITI

VI

—Mainau ha de expurgar-te de tuas velleidades de sabichona,—dissera a condessa de Trachenberg, e hoje, durante o banquete, durante uma discussão sobre a emancipação das mulheres, elle externava com o mais expressivo desdem em todos os gestos, que não sabia qual mulher devia condemnar mais, a que por vaidades e inclinações mundanas deixava de ser boa mãe, ou a litterata que expulsava os filhos do quarto, para fazer versos ou theses scientificas, crescentando que uma mancha de tinta na mão de uma mulher lhe causava mais aversão que um feio signal.

Liana acercou-se do bofete para abrigar n'elle todas as testemunhas de sua actividade mental. Este movel era de páo rosa, joia mimosa, sahida da excelsa mão de artista. Que pensamento teria agi-

tado diante deste bofete a «alma vaporosa e dondejante?»

A guarnição da mesa estava litteralmente esmagada sob o pezo de figuras e grupos, quasi todos originarios de uma idéa frivola e mesmo chocante... como tinham harmonisado estas figuras com a severa austeridade?...

Liana abriu uma gaveta, estava cheia até a beira, de rolos de dinheiro... evidentemente a quantia estipulada para os alfinetes. Assustada empurrou a gaveta e deu volta á chave... estava enterrado o dinheiro. Esta descoberta e os effluvios asphyxiantes de jasmim levaram Liana á porta do salão contiguo.

Por causa das cortinas cerradas não tinha percebido que a lua cheia sulcava o céu. Teve um sobresalto, tão deslumbrante, tão estranho surgia este Schönwerth no meio de montanhas dilaceradas, pela maior parte cobertas de poderosas florestas, que por todos os lados cercavam o castello como dentes de dragões ameaçadores, guardando uma joia resplandecente.

Liana passou para uma galeria de columnas... Que contraste entre os aposentos alcatifados com todas as invenções modernas, e este agrupamento de columnas poderosas e antiquissimas, que se erguiam em severa belleza e bem

no alto formavam arcos diagonaes purissimos, cortando agudamente o céu inundado do luar. Nem uma aragem se percebia, e com tudo devia haver alguma corrente de ar: impressionando os nervos, como a voz que dorme no crystal, vinha de quando em quando uma vibração do lado das harpas eóleas.

Este solemne silencio nocturno de repente foi interrompido por apressados passos humanos; Liana abrigou-se na sombra das columnas, enquanto que se acercava o vulto de uma criança: era Léo. Nos pésinhos sem meias trazia sapatos de dormir; com as duas mãos segurava as calças de velludo, passadas evidentemente a toda a pressa e a camisa de dormir guarnecida de rendas cahia-lhe dos hombros, e deixava correr o luar pelo peito branco e robusto.

O menino, com olhares receiosos, corria em direcção á grade de arame. Liana alcançou-o em alguns passos.

—Que estás fazendo aqui, Léo? —perguntou ella, segurando-o.

Léo soltou um grito de susto?

—Ah! a nova mamã,—balbuciava elle um momento depois, visivelmente alliviado. Has de dizer-lo ao vovô!

—Se é alguma maldade, certamente.

—Não, mamã,—replicou elle com seus modos de firme arrogan-

cia, sacudindo os crespos rebeldes;—via-se que o pequeno já havia estado deitado:—Quero levar a Gabriel figuras de chocolate; não as roubei, oh! não! O sr. de Rüdiger m'as deu no jantar. Sempre as guardo para Gabriel; mas de manhã nunca mais as acho no meu bolso... E' a senhora Berger que gosta muito d'ellas... todo o dia está mastigando, o que pôde surripiar... aquella creatura abominavel!

—Onde está essa Sra. Berger? —perguntou Liana. Depois da cerimonia nupcial a aia lhe fôra apresentada, causando-lhe, porém, uma impressão muito desfavoravel.

—Está jogando jogos de prendas na aula, e a mim não me deixa entrar;—resmungou o menino.

—Estão fazendo um barulho espantoso, e tambem estão bebendo ponche... senti o cheiro pelo buraco da fechadura... Hoje não tive mais licença de ver Gabriel, porque fui muito malcriado... mas, creio que poderia dar-lhe pelo menos as «boas noites»,—disse elle arrogantemente. —Dás licença, mamã; dás?

Pedia com muita petulancia, mas tambem com o tom delicioso da confiança, do nexo incontestavel entre a mãe e o filho.

Um sobresalto alegre sacudio a moça... este rapaz com a arrogan-

cia mais expressiva estampada no rosto, sujeitava-se espontaneamente nas primeiras horas á autoridade materna. Meiga como o brando luar desceu-lhe na alma uma sensação de ventura. Estreitou o menino nos braços e beijou-o ternamente.

—Dá-me a mim o confeito, Léo! Eu mesmo quero leva-lo a Gabriel. Tu has de voltar para a tua cama,—disse ella, estendendo-lhe a mão;—tambem eu lhe darei as «boas noites» por ti. Mas onde posso encontra-lo?

O menino, com muitos bons modos, virou as algebeiras, despejando os confeitos nas mãos esbeltas de sua mãe.

Liana sorriu-se... tal abundancia de chocolate de certo não teria passado impunemente sob os olhos do avô... ao ouvido da moça não escapou a allusão feita aos confeitos tão caros.

—Costêas ali o lago,—disse Léo, apontando para a grade de arame; mas não pôdes penetrar na casa, cuja entrada meu avô prohibio severamente... e a Berger diz que ali mora uma bruxa, com dentes compridos. Asneiras da Berger, e eu não tenho medo... porque ella tambem não morde o Gabriel...

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

**SECÇÃO LIVRE**

**Agradecimento**

José Honorio da Costa, de volta da cidade de São Paulo, vem, em nome de sua familia, agradecer ao distincto Sr. Dr. Constantino Pereira da Silva e aos srs. academicos Luiz Graciliano da Silva, Thimotheo Pereira da Roza e Henrique d'Almeida Vargas, os serviços que prestaram ao seu sempre chorado irmão Caetano José da Costa, fallecido n'aquella cidade a 30 do mez findo, durante tres mezes de penosa enfermidade. E' tambem muitissimo grato ao tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e ao illustrado medico o Sr. Dr. Assendino Reis, que não poupou esforços em procura da sua salvação. Assim manifestando-se, não pôde deixar de offerecer os seus limitados prestimos a esses nobres e humanitarios cavalheiros, na cidade de Lages, onde reside.

Desterro, 8 de Novembro de 1887.

JOSÉ HONORIO DA COSTA.

**A's autoridades**

Chamamos a attenção das autoridades competentes na materia para o facto que está se reproduzindo diariamente nesta capital, e com tal frequencia, que actualmente delle se trata em todas as conversações. No proprio seio das familias tornou-se assumpto obrigado, tal é o imperio da evidencia. E como nesse santuario do lar é onde justamente mais se dão casos fataes, que trazem o desespero e o luto, quando a incuria deixa correr arriscadamente, sem pôr péas aos males que surrateramente apoderam-se dos que estão sob nossa guarda, é que toda vigilancia se deve desenvolver. O publico bem conhece o sympathico e popular cavalheiro Sr. Antonio Carlos Ferreira, activo e diligente empregado da agencia da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, cidadão insuspeito e digno, que sob sua assignatura affirma e demonstra que o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco* cura sempre, não falha; virtude que não soffre contestação, successo esse para o qual chamamos a attenção de todos e principalmente a das autoridades competentes na materia.

« Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Jubiloso e gratissimo me dirijo a VV. SS., dando-lhes conta da cura verdadeiramente maravilhosa que obtive com o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, excellente preparação de VV. SS. Minha filha Coralia, de 18 mezes de idade, soffria de uma tosse pertinaz que muito affligia a pobre creança, e depois de inutilmente ter eu recorrido a diversos Xaropes apre-goados para curar tosses, tive a feliz idéa de comprar um vidro do preparado de VV. SS., que em tão boa occasião o fiz que, graças a esse sublime medicamento, acha-se hoje minha filhinha completamente curada. Façam VV. SS. publica esta minha declaração, que é para os que soffrem saberem que o *Xarope Angico composto com Tolú e Guaco*, cura sempre, não falha.

Desterro, 26 de Setembro de 1887.—(Assignado) *Antonio Carlos Ferreira.*

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

**DECLARAÇÕES**

**SOCIEDADE DISSOLVIDA**

Josephina Scholz declara ao publico que separou amigavelmente a sociedade que existia nesta praça, sob a firma commercial **Viuva Scholz & Filho**, ficando a cargo de Carlos Scholz a officina e negocio de madeiras.

Desterro, 4 de Novembro de 1887.—*Josephina Scholz.*

**CHALET GUARANY**

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—*J. Izetti.*

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

**DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO GRANDE**

tendo sahido a 5 do Rio de Janeiro, é aqui esperado a 9 do corrente.



O PAQUETE

**RIO PARDO**

é esperado, do sul, hoje á noite.

O agente

*Virgilio José Villela.*

**ANNUNCIOS**

**Grande Vispora**

30 RUA DO PRINCIPE 30

O proprietario offerece aos srs. amadores: para a 1ª moça — o premio de um kilo de doces seccos, para a 2ª — meio dito, para a 3ª — um pão de lot ou um bolo inglez; além disso terão os srs. amadores café com doces e tremoços gratis.

O jogo funcionará com pedras desconhecidas e logo que cheguem as noites calmosas terá logar a diversão debaixo do carramanchão.

Serão somente admittidas pessoas decentes.

**VENDE-SE** a casa n. 30, á rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.

**V**inho de jurubeba, excellente para todas as affecções de fígado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

**VENDE-SE** os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações nesta typographia.

**VENDE-SE** uma morada de casa de meia-agoa, sita á rua de São Luiz, onde faz frente, e fundos ao mar, por commodo preço; quem pretender dirija-se ao seu proprietario na mesma rua e casa acima.

**OPODEDOC** de Guaco, para as dôres nevralgicas, rheumaticas, escoriações, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**CHAPÉOS**

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

**R**OB desobstruinte, especialidade para as affecções do fígado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**INDUSTRIA NACIONAL**

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Raulino Horn & Oliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço . . . . . 500 rs. Grande redução para as vendas por atacado.

**MILHO**

superior a 3\$000 por 80 litros Rua do Principe n. 46

**GRANDE**

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá . . . 4\$800
- Elixir de imberibina . . . . . 3\$000
- Vinho de apanaz ferrug. e quinado . . . . . 3\$000
- Xarope de flor de arosira e mutamba . . . . . 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú . . . . . 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú . . . 3\$000
- Pilulas de vellamina . . . . . 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi . . . . . 2\$000
- Pemada anti-herpetica . . . 2\$000
- Limento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre . . 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

3 RUA DE JOAO PINTO 3 Preço...2\$000

**REMEDIO CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A effcacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

**CALLOS**

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

**VINHO QUINUM**

Garrafa . . . 2\$500  
VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL  
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

**TOUCADOS E CHAPÉOS**

os mais modernos para senhoras

NO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

**Morrhuel de Chapoteaut**

O *Morrhuel* contém todos os principios que entrão na composição do oleo de fígado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradaavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O *Morrhuel* pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no *Morrhuel* um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue os tisticos as côres perdidas, augmenta-lhes as forcas, melhorando consideravelmente o seu estado. O *Morrhuel*, que as crianças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são deheis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O *Morrhuel*, que é um producto em tudo diferente dos chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8 E EM TODAS AS PHARMACIAS

**XAROPE e PASTA**

**de Seiva de Pinheiro Marítimo**

de LAGASSE, Ph<sup>o</sup> em Bordeaux

Approveds pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, tisticos, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8 Rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

**IGUAL ROS INDIANOS**

preparados com o CANNABIS INDICA

de GRIMAULT & Co, Ph<sup>o</sup> de PARIS

Approveds pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais effcaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

**ELIXIR ANTINEUROSICO**

**POLYBROMURADO**

de BAUBRY, Pharm<sup>o</sup> de 4<sup>a</sup> Classe

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potasio, de sodio e de ammonia, perfectamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenham o estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa effcacia contra a insomnia, as Enxaguasas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios, ataguetes de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em Paris, 8, Rue Vivienne N. 8 PRINCIPAIS PHARMACIAS

LOJA DA



AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

## BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

# PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

Chitas largas a 160, 200 e 240	Ditos inglezes a 160 rs. metro	Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs.	Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$	Ditas brancas de meio-linho a 3\$000
Ditas estreitas a 120, 160 e 200	Morins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$	Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500	Brim de linho pardo a 240	Ditas brancas de linho 4\$
Ditas superiores a 320	Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400	Casemiras enfestadas a 1\$600 o covado	Ditos para guarda-pó	Chales de lã, ponto de malha, casemira e frôco
Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, largo, encorpado, com toque de mofo, a 240 rs. o metro; perfeito, da mesma qualidade, a 280 (vale 360)	Diagonaes, pura lã, enfestados, a 2\$ e 3\$, covado	Ditas superiores a 2\$ e 2\$500	Metins, alpacas, zanellas para forros	Calças de riscados da terra
Algodões nacionaes a 200 e 240	Ditos, primeira qualidade, diversos preços	Ditas nacionaes, em diversas qualidades	Batistes de côres, lisas, a 160 e 240	Paletós de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200
	Alpaca-lona, flannels americanas	Cassinetas a 240, 280 e 320	Paletós bordados para Senhora	Chapêos de sol
		Brins, musselinas, setinetas	Saias bordadas	Ditos para cabeça
		Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado	Fustões brancos e de côres	Tecido proprio para mosquiteiros, com 3 metros de largura a 2\$400.
			Camisas de percalle superior, a 2\$000	

Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

# PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN &amp; OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

## AO LIVRO DE OURO

—Livraria de João Firmo—

2 RUA DO SENADO 2

N'esta nova casa encontrará sempre o publico um completo e bom sortimento de objectos para escriptorio, papel de impressão, linda variedade de chrômos, livros em branco, etc., etc.

No genero—Livraria, tem o LIVRO DE OURO com o que satisfazer ao mais exigente leitor, quer em livros de sciencia, quer nos de litteratura, pois que está sempre a receber da Côte—cujos preços são os seus—as maiores novidades que dão os prélos no Imperio e no estrangeiro.

Em livros collegiaes tem todos os exigidos pelo novo programma para os exames preparatorios.

—)C(—

O LIVRO DE OURO aceita encomendas para a Côte e as satisfaz com a maior brevidade possivel.

Preços sem competencia

2 Rua do Senado 2

Chegaram as afamadas

## LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

## A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS &amp; C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000